

21.08.2019. Ed. 30. 756

CIDADE DE MAPUTO |

**notícias**

# Assistidas crianças vítimas de violência

Notícias

Mais de 50 crianças residentes nos bairros Luís Cabral e Chamanculo "C", em Maputo, vítimas de violência doméstica, beneficiaram de apoio jurídico e psicológico desde o início deste mês, no âmbito de uma iniciativa financiada pela União Europeia.

A informação foi avançada recentemente, em Maputo, no seminário sobre a prevenção da violência nas escolas, organizado pela Rede Contra o Abuso de Menores (Rede CAME), e inscreve-se no projecto "Mulheres Activas Para Uma Comunidade Mais Inclusiva nos Bairros Luís Cabral e Polana-Caniço".

Segundo Abdul Faquir, representante da Associação

Meninos de Moçambique, que se dedica a assistência a crianças e mulheres, parte considerável dos casos envolve agressão física, psicológica e sexual, a maioria dos quais perpetrados por familiares ou pessoas muito próximas. O representante da UE em Moçambique, Geert Anckaert, que participou no evento, deplora a violência contra crianças, pois afecta o seu desenvolvimento saudável e harmonioso. "Para tornar a luta mais eficaz, a União Europeia tem um compromisso com vários países para diminuir a violência, das quais as crianças são vítimas, pois constatamos que isso afecta o seu desenvolvi-

mento psicossocial", disse.

Por sua vez, Josina Chicava, do Gabinete de Atendimento a Família e Menores Vítimas de Violência, disse que, infelizmente, apesar de o número de casos de violência de menores nas escolas e no seio da família ser muito elevado as denúncias ainda são muito reduzidas.

"Recebemos mensalmente uma média de 30 casos, mas o maior problema é que os pais e encarregados de educação bem como as próprias vítimas não têm o hábito de denunciar. Estamos a lutar de modo a fazer com que mais vítimas possam denunciar os actos de agressão", afirmou Chicava.